

MICROTHIOL DISPERSSS WG

VERIFICAR AS RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 03404

COMPOSIÇÃO:

Sulfur (ENXOFRE).....800 g/kg (80% m/m)
Ingredientes Inertes.....200 g/kg (20% m/m)

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Acaricida de contato do grupo químico inorgânico.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Granulado Dispersível.

TITULAR DO REGISTRO (*):

UNITED PHOSPHORUS DO BRASIL LTDA.

Avenida Jandira, 257 – cj. 142/143 - Indianópolis

CEP 04080-001 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (0xx11) 2337-7740 / 2338-7740

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO FORMULADO:

CEREXAGRI S.A.

3 Boulevard de la Louisiane – Le Canet

13014 – Marseille – França

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: IV – POUCO TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: IV – PRODUTO POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.

INSTRUÇÕES DE USO:

CULTURA: Citros

PRAGAS/DOSES:

MICROTHIOL DISPERSS WG deve ser utilizado de acordo com as seguintes recomendações:

Cultura	Nome comum	Nome científico	Dose em g de p.c./100 L água	Dose em g de i.a./100 L água	Volume de calda (L/ha)
Citros	Ácaro-branco	<i>Polyphagotarsonemus latus</i>	500	400	2000
	Ácaro-da-falsa-ferrugem	<i>Phyllocoptruta oleivora</i>	500	400	2000
	Ácaro-da-leprose	<i>Brevipalpus phoenicis</i>	500	400	2000

Obs: 1 quilo do produto comercial equivale a 800 gramas do ingrediente ativo.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Citros: deve-se efetuar inspeções periódicas no pomar, sendo a cada 7 dias no verão e a cada 15 dias no inverno. Observar frutos, folhas e ramos, utilizando-se de uma lupa com aumento de 10 a 12 vezes. O tratamento deve ser efetuado imediatamente após a constatação dos seguintes níveis de infestação:

Ácaro-branco: quando 10% dos frutos apresentarem 5 ou mais ácaros por fruto.

Ácaro-da-falsa-ferrugem: quando 10 % dos frutos ou folhas inspecionados apresentarem 20 ácaros por cm², no caso de fruta para comércio *in natura*, ou 30 ácaros por cm², no caso de frutas destinadas à **indústria de suco**.

Ácaro-da-leprose: quando 5 a 10% dos frutos ou ramos examinados apresentarem 1 ou mais ácaros. Inspeccionar frutos, folhas e ramos, principalmente na parte interna da planta.

MODO DE APLICAÇÃO:

Para o controle do ácaro-da-falsa-ferrugem, ácaro-branco e ácaro-da-leprose, o tratamento poderá ser feito com equipamento turbo-atomizador ou pistola. Para o controle do ácaro-da-leprose, o tratamento com a utilização de um equipamento tipo pistola poderá atingir melhor a parte interna e externa das plantas.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Sem restrições.

INTERVALO DE REENTRADA DAS PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

A reentrada de pessoas na cultura só deve ser permitida após a completa secagem da calda de pulverização aplicada, o que representa algo ao redor de 2 horas.

LIMITAÇÕES DE USO:

Podem existir riscos de fitotoxicidade nas seguintes situações:

- Algumas espécies ou variedades de plantas podem ser sensíveis ao produto;
- O produto não deve ser aplicado durante o período da floração;
- Em temperaturas acima de 28° C, usar a menor dose recomendada ou mesmo suspender o tratamento;
- Misturas com óleo devem ser evitadas.

INFORMAÇÕES SOBRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS).

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Qualquer agente de controle de insetos pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto-alvo desenvolver algum mecanismo de resistência.

implementando as seguintes estratégias de manejo de resistência a inseticidas (MRI) pode-se prolongar a vida útil dos inseticidas:

- Qualquer produto para controle de inseto da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga.
- Utilizar somente as doses recomendadas no rótulo/bula.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI.
- Incluir outros métodos de controle de insetos (ex: controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Sempre que houver disponibilidade de informações sobre MIP, provenientes da pesquisa pública ou privada, recomenda-se que estes programas sejam implementados.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto;
- Não utilize equipamento com vazamentos;
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas;
- Não transporte este produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas;
- Uso exclusivamente agrícola.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

Use protetor ocular.

- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

Use máscaras cobrindo o nariz e a boca.

- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

Use luvas de neoprene ou nitrila

- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar a formação de pó ou poeira.

- Use macacão com mangas compridas, óculos ou viseira facial, luvas, botas, avental impermeável, touca árabe e máscara apropriada.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação. A pulverização do produto produz neblina;
- Use máscara cobrindo o nariz e a boca;
- Não aplique o produto contra o vento;
- Aplique somente as doses recomendadas;
- Use macacão com mangas compridas, touca árabe, óculos ou viseira facial, luvas, botas e avental impermeável;
- Não fume, beba ou coma durante a aplicação do produto;
- Não permita que crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque de roupa. Lave suas roupas de proteção separado das demais roupas de seus familiares, utilizando luvas e avental impermeáveis;
- No descarte de embalagens use macacão de mangas compridas, luvas e botas;
- Dar manutenção necessária nos equipamentos de segurança. Atentar para o período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.

PRIMEIROS SOCORROS:

- Em caso de **INGESTÃO**, não provoque vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente, não devendo ser evitado. Procure um médico imediatamente, levando a embalagem, rótulo ou bula do produto. **ATENÇÃO:** Nunca dê nada por via oral para uma pessoa inconsciente.
- Em caso de contato com os **OLHOS**, lave-os imediatamente com água em abundância e procure um médico levando a embalagem, rótulo ou bula do produto.
- Em caso de contato com a **PELE**, lave-a imediatamente com água e sabão em abundância. Remova as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, procure um médico levando a embalagem, rótulo ou bula do produto. Lave as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descarte os sapatos contaminados.
- Em caso de **INALAÇÃO**, remova a pessoa para local arejado. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Se respirar com dificuldade, procure um médico imediatamente levando a embalagem, rótulo ou bula do produto.

SINTOMAS DE ALARME:

- **Sintomas de exposição inalatória:** irritação do trato respiratório; espirros, tosse
- **Ingestão:** acidose metabólica.
- **Contato com a pele:** irritação na pele, contatos repetidos podem induzir á resposta alérgica, contato com enxofre fundido pode causar sérias queimaduras.
- **Contato com os olhos:** irritação mecânica na face interna da pálpebra; lacrimejamento dos olhos afetados.

ANTÍDOTO E TRATAMENTO:

Tratamento inicial: levar o acidentado para um local arejado. Observar indícios de insuficiência respiratória e a ventilação quando necessário. Administrar oxigênio umidificado. Monitorar quanto à presença de edema pulmonar. Em caso de contaminação dos olhos lavá-los imediatamente com água morna em abundância, proceder oclusão ocular e solicitar avaliação oftalmológica. Não provoque vômito.

Tratamento específico: em pacientes inconscientes ou com dificuldade respiratória, avaliar a necessidade de entubação orotraqueal ou nasotraqueal. Entubar precocemente ao primeiro sinal de obstrução das vias aéreas. Monitorar o ritmo cardíaco e efetuar medidas anti-arrítmicas quando necessário. Medidas de combate ao choque podem ser necessárias.

O tratamento sintomático deverá compreender sobretudo medidas de controle das funções gastrointestinais e respiratórias. Em caso de ingestão de grandes quantidades procedimentos de esvaziamento gástrico poderão ser realizados desde que imediatamente após a ingestão e com especial atenção visando prevenir a aspiração pulmonar em virtude do risco de pneumonite química. A aspiração pulmonar e pneumonite química, se presentes, poderão ser tratadas com suporte respiratório, corticoesteróides e antibióticos caso sejam necessários.

TELEFONES PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA:

CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS:

CEATOX R 81 – Hospital das Clínicas – USP

Fone/Fax: (0xx11) 3066-5700 – São Paulo – SP

EMPRESA: ATOFINA BRASIL QUÍMICA LTDA.

Fone: (0xx11) 5051-0622

Mecanismos de ação, absorção e excreção para o ser humano:

Provavelmente o principal mecanismo de ação tóxica do enxofre em seres humanos envolva seu potencial de irritação dérmica. O enxofre também não é sensibilizante para a pele, entretanto pode causar alguma irritação ocular, dérmica e de mucosas além de complicações respiratórias.

Efeitos crônicos:

A exposição crônica ao enxofre em níveis baixos é geralmente identificada como seguro. Estudos epidemiológicos descrevem trabalhadores em minas expostos ao pó de enxofre dióxido de enxofre por toda vida apresentou distúrbios oculares e respiratórios, bronquite crônica e sinusite crônica. Entretanto não se conhece risco de efeitos oncogênico, teratogênico ou relacionado á reprodução associada com o enxofre. O enxofre tem demonstrado não ser mutagênico em microorganismos.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - () Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
 - () Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 - (x) **POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV).**

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave a embalagem ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque a placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **UNITED PHOSPHORUS DO BRASIL LTDA.**
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado** – recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
 - **Solo** – retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme o indicado acima.
 - **Corpos d'água** – interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO2 ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM FLEXÍVEL

- **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**
- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término de prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos canais de distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**
- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

-DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

-TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

-DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.**
- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para a utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

Trata-se de um produto atípico, inorgânico, encontrado na natureza (presente no solo, água, plantas, animais, inclusive no ser humano), sem necessidade, portanto, de desativação. Produtos á base de enxofre podem ser reprocessados.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.